

1. (IFCE 2016) “Consideremos o significado da palavra república. Ela vem do latim *res publica*, que quer dizer ‘coisa de todos’. Denomina, portanto, uma forma de governo em que o Estado e o poder pertencem ao povo. No entanto, o que se observou na fase inicial da república romana foi a instalação de uma organização política dominada apenas pelos patrícios. Não houve a distribuição do poder entre todos, pois a maioria da população, os plebeus, não tinha, inicialmente, o direito de participar das decisões políticas. Isso gerou grandes conflitos.”

(COTRIM, Gilberto. História Global: Brasil e geral. Vol.1, 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2013. p. 124).

Por conta da situação acima mencionada, os plebeus iniciaram uma longa luta em busca dos seus direitos, sobre a qual é incorreto afirmar-se que

- a. a “Lei das XII Tábuas”, ainda que favorecesse os patrícios, serviu para dar clareza às normas e aos costumes.
- b. a “Lei Canuleia” autorizava o casamento entre patrícios e plebeus.
- c. o “Comício da Plebe” deu aos patrícios o direito de decidirem pelos plebeus assuntos relativos aos interesses de ambos.
- d. a “Eleição de Magistrados” deu aos plebeus a condição de ascenderem, aos poucos, aos principais cargos públicos.
- e. a proibição da escravização por dívidas fez com que nenhum romano fosse mais escravizado por conta de dívidas existentes.

2. Foi durante o período da Monarquia que a cidade de Roma foi constituída, dando origem posteriormente ao maior Império da Antiguidade. Sobre o mito de origem da cidade de Roma é correto afirmar que:

- a. Foi fundada por Cícero e Tito Flávio, órfãos amamentados por uma cabra.
- b. Foi fundada pelos irmãos Tibério e Caio Graco, criados por uma loba.
- c. Foi fundada por Rômulo e Remo, abandonados no rio Tibre e amamentados por uma loba.
- d. Foi fundada por César e Otávio Augusto, após as vitórias militares na Gália.

3. (FUVEST SP) Nas últimas décadas do século II a.C., os irmãos Tibério e Caio Graco propuseram um extenso programa de reformas políticas e sociais na cidade de Roma.

O principal objetivo das reformas era:

- a. garantir a igualdade política e jurídica entre patrícios e plebeus, através da criação de magistraturas plebeias.

- b. controlar a inflação e a crise econômica que assolava o mundo romano.
- c. combater o militarismo da elite dirigente romana e a concentração de riquezas nas mãos dos generais.
- d. promover a democracia plena, através da extensão do direito de voto às mulheres e analfabetos.
- e. fortalecer a população camponesa, que compunha a base do exército republicano, através da distribuição de terras.

4. (PUC SP) Durante séculos, o Mar Mediterrâneo foi o centro comercial do mundo conhecido. Dominá-lo significava também exercer plena hegemonia política e militar. São exemplos da busca pelo controle do Mediterrâneo e de sua importância:

- a. As Guerras Púnicas, nos séculos III e II a.C., entre Roma e Cartago, que determinaram a plena expansão dos romanos e asseguraram-lhes o domínio do norte da África.
- b. As atividades mercantis, na Alta Idade Média, de cidades italianas, como Veneza ou Gênova, que se empenharam no estabelecimento de novas rotas oceânicas para o Oriente.
- c. As colonizações desenvolvidas em território americano, a partir do século XV por Portugal e Espanha, cujo objetivo era ligar o Atlântico ao Pacífico.
- d. As guerras napoleônicas na Península ibérica no princípio do século XIX, que ampliaram o comando francês sobre o norte e o centro do território africano.
- e. As Guerras do Peloponeso, nos séculos V e IV a.C., que envolveram as cidades gregas de Atenas e Esparta, na busca pelo controle total da Península Balcânica.

5. (UNIFOR CE/1998) Considere as proposições abaixo sobre o Império Bizantino.

- I. O Império Romano do Oriente foi criado quando o imperador Teodósio admitiu o Cristianismo em 395.
 - II. O apogeu do Império Bizantino ocorreu sob o governo do imperador Justiniano (século VI).
 - III. O governante máximo do Império Bizantino era o imperador, denominado basileu.
 - IV. Um dos principais fatores da sobrevivência do Império Bizantino por tantos séculos foi o grande desenvolvimento comercial favorecido pela localização geográfica de Constantinopla.
 - V. O predomínio da população grega na sociedade bizantina e seu gosto pela discussão de questões filosóficas e religiosas provocaram numerosos desvios nos dogmas estabelecidos pela Igreja Romana.
- Pode-se afirmar que SOMENTE
- a. I está correta.
 - b. I e II estão corretas.
 - c. II, III e IV estão corretas.

- d. III, IV e V estão corretas.
e. II, III, IV e V estão corretas.

6. (ESPM/2014) O próprio Deus quis que entre os homens alguns fossem senhores e outros servos, de modo que os senhores veneram e amam a Deus, e que os servos amam e veneram o seu senhor, seguindo a palavra do apóstolo; servos, obedeci vossos senhores temporais com temor e apreensão; senhores, tratai vossos servos de acordo com a justiça e a equidade. (Marvin Perry. *Civilização Ocidental: Uma História Concisa*)

A partir da leitura do texto é possível assinalar que a respeito da ordem social feudal, o clero:

- a. propugnava por uma sociedade dinâmica e de camponeses questionadores.
b. afirmava que os direitos e deveres das pessoas não dependiam de sua posição na ordem social.
c. rebatia a avaliação de que a vontade de Deus tivesse qualquer relação com a ordem social.
d. considerava que a sociedade funcionava bem quando todos aceitavam sua condição e desempenhavam o papel que lhes era atribuído.
e. era o maior interessado em questionar a ordem social injusta do feudalismo.

7. (UEL PR/2001) “Para o homem comum, não especialista, a expressão ‘feudalismo’ possui um peso fortemente negativo, provocando associações imediatas com imagens colhidas em velhos manuais ou em romances mais ou menos ambientados numa vaga região do passado, denominada ‘Idade Média’ ou ‘Tempos Medievais’. Para as gerações mais novas, do cinema de massas e da TV, feudalismo remete para filmes ‘de capa e espada’, onde a violência, o fanatismo religioso, a fome e a ‘peste’ encontram-se, lado a lado, com figuras melancólicas e românticas de cavaleiros e ‘miladies’.”

(SILVA, Francisco Carlos Teixeira da. *Sociedade Feudal*. 3. Ed. São Paulo: Brasiliense, 1986. p. 7)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre a sociedade feudal, é correto afirmar:

- a) A abordagem da época medieval pelo cinema e pela televisão destaca a mobilidade e a flexibilização dos papéis sociais, características do feudalismo.
b) O clero consolidou o prestígio da Igreja Medieval, apoiando os movimentos heréticos religiosos.
c) A imagem do cavaleiro no medievo assinalou a subordinação da nobreza aos interesses centralizadores dos reis no apogeu da sociedade feudal.
d) A intensificação da exploração sobre os camponeses, as crises de fome e a chamada “peste” estavam associadas às rápidas transformações socioeconômicas em curso na sociedade europeia medieval.

e) A escravização dos camponeses nos tempos medievais determinou a visão negativa sobre este período da História.

8. (UEPB/2001) Indique a alternativa que faz referência à estrutura político-jurídica do feudalismo.

- a. A corveia, base da relação servil de produção, constituía trabalho compulsório para os camponeses.
b. A sociedade feudal tinha um caráter estamental, o que dificultava sensivelmente a mobilidade social.
c. O sistema de suserania e vassalagem estabelecia vínculos jurídico-políticos e morais entre os contratantes.
d. A terra era a base material na qual se estabelecia o poder dos senhores feudais.
e. A transferência do que era real para o plano mítico constituía parte essencial no discurso ideológico da igreja.

9. (IFRS/2015) Segundo os historiadores, a Idade Média corresponde ao período que se estende do século V d.C. ao século XV. Ao longo destes mil anos, o Feudalismo foi o sistema que regulou as atividades políticas, econômicas e sociais na Europa medieval. Contudo, durante o século XIV, este sistema passou a apresentar sinais de ruptura que culminou, no século seguinte, com o fim da condição hegemônica da estrutura feudal na Europa.

Os fatores que contribuíram para a crise do Feudalismo foram

- a. Cruzadas, Peste Negra e Guerra dos 100 anos.
b. Revoluções burguesas, Expansão do Cristianismo e Peste Negra.
c. Revoluções burguesas, Colonato e Peste Negra.
d. Cruzadas, Colonato e Guerra dos 100 anos.
e. Guerra das 2 Rosas, Expansão do Cristianismo e Peste Negra.

10. (UFRN/2000) A expansão do Império Muçulmano, durante a época medieval, está ligada ao crescimento do Islamismo.

Pode-se afirmar, também, que a expansão muçulmana:

- a. criou um intercâmbio comercial entre Oriente e Ocidente, o qual estimulou o aumento da produção, a difusão de técnicas e a propagação de mercadorias.
b. exerceu uma grande influência sobre as crenças do Oriente, sendo a principal fonte de desenvolvimento do monoteísmo no Império Bizantino.
c. decorreu da crescente necessidade de mercados fornecedores de escravos para a produção de seda, comercializada pelas tribos da Península Arábica.
d. resultou de um processo de unificação político-administrativa das diversas tribos árabicas que lutavam contra a dominação da Igreja Católica.

]Gab: 1-c; 2-c; 3-e; 4-a; 5-e; 6-d; 7-d; 8-c; 9-a; 10-a